



Município de Sabugal

EDITAL 13

Zona de Pesca Desportiva do Côa – Sabugal

ICNF, IP	ENTRADA
DATA 12/02/2014	
N.º 11925	

O Município do Sabugal com número de Contribuinte 506 811 662, situado na Praça da República, 6324 – 007 Sabugal, de acordo com o disposto no Regulamento: *Zona Pesca Desportiva do Rio Côa – Sabugal* aprovado por Despacho do Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas do dia 9 de Outubro, publicado a 20 de Outubro de 2009 e com Alvará n.º 249/2009, faz público que:

- Está sujeito a regulamentação especial, a *Pesca no troço do Rio Côa*, com uma extensão de 11 km e ocupando uma área de 11 ha, desde o paredão da Barragem do Sabugal, limite montante, e a ponte do Roque Amador – Rendo, limite jusante. Esta situa-se nas freguesias de Sabugal, Aldeia de Santo António, Quintas de S. Bartolomeu, Baraçal e Rendo.
  - Durante o exercício da pesca, os pescadores desportivos devem fazer-se acompanhar dos documentos a seguir identificados e doutros que venham a ser exigidos por qualquer diploma legal:
    - Licença de pesca desportiva válida para o Concelho de Sabugal;
    - Licença especial para a Zona de Pesca Desportiva do Côa – Sabugal;
    - Bilhete de Identidade ou cartão único ou passaporte.
  - Os indivíduos que exerçam a pesca nesta zona sem serem possuidores da necessária licença especial, serão considerados sem licença de pesca, estando por isso em infracção. São consideradas 2 Zonas de pesca, nomeadamente:
    - Zona A** – Compreendida entre o paredão da barragem do Sabugal a montante e a ponte das poldras (Ponte nova) a jusante (devidamente marcada com placa alusiva à pesca sem morte);
    - Zona B** – a restante extensão.
  - No ano de 2014 nesta Zona de pesca observar-se-ão as seguintes disposições:
    - A data de abertura é a 1 de Março de 2014 e encerra a 31 de Julho de 2014;
    - Na Zona A** é permitida a modalidade de pesca sem morte, sendo obrigatória a devolução do peixe à água em perfeitas condições; Deve o pescador fazer-se acompanhar de “desembuchador”.
    - As espécies a serem capturadas na Zona B terão que ter as respectivas dimensões mínimas:
      - Truta fario (*Salmo trutta*) – 21 cm;
      - Restantes espécies - conforme legislação em vigor.
    - O número máximo de exemplares a capturar na Zona B por dia e por pescados é o seguinte:
      - Truta fario (*Salmo trutta*) – 5 exemplares;
      - Restantes espécies sem limite.
    - Serão atribuídas para cada dia e para cada zona de pesca um número máximo de 110 licenças especiais, distribuídas da seguinte maneira:
      - Zona A (Pesca sem Morte):
        - 10 Licenças especiais de pesca:  
Taxa A (pescadores do Concelho do Sabugal) \_\_1,00€  
Taxa B (Restantes pescadores) \_\_\_\_\_2,50€  
**Nota1:** excepto no caso de eventos organizados (ex. concursos, demonstrações) em que poderá haver mais licenças não se ultrapassando o total de 110 licenças especiais diárias.  
**Nota2:** os pescadores com licença para pescar na Zona A podem pescar na Zona B.
      - Zona B:
        - 100 Licenças especiais de pesca:  
Taxa A (pescadores do Concelho do Sabugal) \_\_1,00€  
Taxa B (Restantes pescadores) \_\_\_\_\_2,50€  
**Nota1:** os pescadores com licença para pescar na Zona B não podem pescar na Zona A.
    - Os menores de 14 anos ficam dispensados da apresentação da licença oficial, da qual estão isentos, a licença especial respectiva só lhes será concedida na presença dos pais ou tutores ou por seu intermédio, sendo taxados a 50% da respectiva categoria.
    - Aos reformados com pensões inferiores ao ordenado mínimo nacional será concedida a licença do tipo A, quando apresentarem comprovativo do valor da sua pensão mensal.
  - As licenças podem ser obtidas nos seguintes locais:
    - Secretaria da Câmara Municipal do Sabugal**, sita na Praça da República, todos os dias úteis das 9:00 às 16:00 horas;
    - Noutros locais a designar** por esta entidade concessionária, estando estes locais afixados na **Secretaria da Câmara Municipal do Sabugal**, bem como o respectivo horário de atendimento.
5. Processos de pesca:
- Só é permitida a pesca desportiva com uma cana e linha de mão;
  - Não podendo cada aparelho ter mais do que de 3 anzóis ou no máximo uma fateixa de 3 farpas, à excepção dos iscos artificiais de tipo corrente, que poderão ter número maior de anzóis por isca, sendo permitido pescar de terra, ou vadiando.
  - Como elementos auxiliares de pesca desportiva o pescador só poderá utilizar a rede-fole (“camaroeiro”, “bicheiro” ou “galrricho”).
  - Não é permitido o uso de linhas dormentes ou espinheis (Decreto lei n.º 312/70 de 6 de Julho).
  - Só é permitido pescar do nascer ao pôr-do-sol e apenas nas margens da massa hídrica mencionada.
  - Não é permitida a utilização de engodos de qualquer natureza, com excepção da pesca de competição (Requer regulamento próprio).

E, para constar se publica este Edital e outros de igual teor que irão ser afixados nos locais públicos do costume.

Paços do Concelho do Sabugal, 10 de Fevereiro de 2014

O Presidente do Município de Sabugal,

Eng. António dos Santos Robalo

Rui Melo  
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONSERVAÇÃO  
DA NATUREZA E FLORESTAS DO CENTRO

